

## Espaço Europa

### Contra a corrupção

A Comissão Europeia propôs uma série de medidas para lutar de forma mais eficaz contra os graves prejuízos causados pela corrupção. Segundo estimativas europeias, a corrupção custa 120 mil milhões de euros por ano à economia da União Europeia (UE), o que equivale a 1% do seu Produto Interno Bruto (PIB).

Como primeira medida, a Comissão introduziu um novo mecanismo, o Relatório Anti-corrupção da UE. Este instrumento destina-se a seguir e a avaliar os esforços dos Estados-Membros na luta contra a corrupção e a reforçar o empenho político nesta matéria. A partir de 2013, este relatório passará a ser publicado pela Comissão de dois em dois anos e terá contribuições provenientes de fontes diversas, como os mecanismos de acompanhamento existentes (do Conselho da Europa, da OCDE e das Nações Unidas), peritos independentes, partes interessadas e a sociedade civil.

«Deve ser atribuída uma atenção prioritária à luta contra a corrupção. Muito embora vigorem quadros jurídicos bastante sofisticados a nível internacional e europeu, a sua aplicação a nível dos Estados-Membros da UE é muito desigual», afirmou Cecilia Malmström, a Comissária da UE responsável pelos Assuntos Internos.

A Comissão Europeia vai também modernizar as regras sobre a apreensão do produto de actividades criminosas e lançar um Plano de Acção para melhorar as estatísticas sobre a criminalidade. Uma estratégia para melhorar as investigações em matéria de crimes financeiros nos Estados-Membros, no decurso de 2012, é outra das medidas anunciadas.

### Duzentos mil a estudar no estrangeiro

No ano lectivo 2009/2010, mais de duzentos mil estudantes estudaram no estrangeiro graças ao programa Erasmus. Os números revelam um aumento de 7,4% em relação ao ano anterior, sendo Espanha, França e Reino Unido os destinos mais procurados pelos jovens para estudar. A Espanha foi também o país que enviou mais estudantes para o estrangeiro, seguida da França e Alemanha. A União Europeia investiu, no âmbito do programa Erasmus, naquele ano lectivo, 415 milhões de euros.

Desde 2007 que o programa Erasmus se estende também às empresas. No último ano lectivo, 35 mil estudantes fizeram um estágio numa empresa num outro país da União UE, o que revelou um aumento de 17,3% em relação ao ano anterior.

Actualmente cerca de 10% dos estudantes europeus estudam ou tiram os seus cursos superiores no estrangeiro. Destes, 4% conseguiram fazê-lo graças ao programa Erasmus. Segundo um recente inquérito Eurobarómetro, a falta de meios tem impedido muitos estudantes de estudar ou de tirarem os seus cursos num país diferente. Dos que gostariam de ir para fora, 33% não têm qualquer possibilidade de o fazer e 63% dos que saíram tiveram que recorrer a poupanças ou a empréstimos. Recorde-se que a mobilidade na aprendizagem é um dos objectivos integrados na estratégia Europa 2020 para o crescimento e emprego.

### 10 anos do euro: desenho da moeda comemorativa será escolhido pelo público

Todos os cidadãos e residentes dos 17 Estados-Membros da zona do euro poderão votar, na Internet, sobre o desenho de uma nova moeda de dois euros. A nova moeda será emitida por todos os Estados-Membros da zona do euro no início de 2012 para assinalar o décimo aniversário da introdução das notas e moedas de euro. O público poderá eleger entre cinco desenhos previamente seleccionados por um júri profissional a partir de um concurso aberto a cidadãos dos países da zona do euro.

### Promoção da época baixa na UE e na América do Sul junto de 50 000 turistas

Para fomentar as viagens na época baixa, a Comissão Europeia promove um projecto inovador de colaboração entre a América do Sul e a Europa com o objectivo de incentivar mais 50 000 turistas a viajar. As novas campanhas promocionais pretendem convencer 25 000 sul-americanos a viajar para a Europa, sobretudo entre Outubro de 2012 e Março de 2013, e 25 000 europeus a viajar para a América do Sul, nomeadamente entre Maio e Outubro de 2013.

### População da UE deverá atingir ponto máximo em 2040

A população da UE deverá aumentar de 501 milhões de habitantes em 1 de Janeiro de 2010 para 525 milhões em 2035, atingindo um ponto máximo de 526 milhões por volta de 2040 e diminuir progressivamente para se fixar em 517 milhões em 2060. A população da UE deverá igualmente continuar a enverhecer, passando a parcela dos mais de 65 anos de 17% em 2010 para 30% em 2060.